

cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

No cenário econômico de 2014, realizado em 2013, as opiniões estavam bem divididas sobre o desempenho do Brasil, em um ano de copa do Mundo e eleições, as opiniões se dividiam entre otimismo e pessimismo. esta variação de humor no mercado durante o ano de 2014 se tornou cada vez mais frequente, o que fez com que os Institutos de Previdência sofressem "solavancos" no meio do caminho. A renda fixa teve grandes oscilações durante os meses, até o fechamento do mês de outubro, o IMA B, apresentou um aumento de 14,32% em 2014, neste mesmo período o ano o índice apresentava uma queda de -7,87%. A selic passou a maior parte do ano em 11% e após as eleições o Copom (Comitê de Política Monetária) elevou para 11,25% a taxa básica de juros. Por se tratar de um ano de investimentos conservadores, a renda Fixa, e a poupança mostraram-se o grande destaque neste ano em investimento entre os brasileiros. O IPCA (Índice de preço ao Consumidor Amplo) com alta da taxa e incertezas de políticas econômicas, a inflação tem como perspectiva encerrar 2014 acima do teto da meta, que é de 6,50% até o fechamento de outubro o acumulado de 12 meses é de 6,59%. Em relação ao PIB as projeções do Boletim Focus apontam apenas 0,2% em 2014. Com credibilidade do governo em baixa, inflação em alta, a política econômica em situação instável, fez o crescimento do PIB chegasse próximo a zero, com projeções de crescimento até mesmo negativo para 2014. A política fiscal do país pode finalizar o ano de 2014 com superávit próximo de zero ou até mesmo negativo, as contas públicas finalizaram outubro com pior resultado, registrando déficit primário de R\$ 25,5 bilhões, foi o quinto mês seguido de resultado negativo. O governo deverá reduzir a meta do superávit, onde era de R\$ 80,9 bilhões ou 1,55% do PIB. Perspectivas para 2015 será de crescimento baixo e de inflação próxima ao teto da meta sendo que o último aumento realizado no final de outubro de 2014 na taxa Selic de 11,25% pode ser um indicador positivo de possíveis mudanças na política econômica. A política adotada pelo governo de "segurar a mão no freio" adotando como estratégia um crescimento menor no ano que vem, é pra conter a inflação e poder crescer mais no futuro. Porém os avanços desta nova política só ocorrerão após a mudança na equipe e ma gestão macroeconômica do país.

Objetivos da gestão

A política de investimento exerce um papel importante dentro do sistema gerencial de controle organização e manutenção do RPPS. Tem a função de melhorar a administração dos ativos financeiros e facilitar a comunicação entre os gestores e o mercado financeiro. Além disso possibilita fazer adequações no âmbito do sistema de previdência em decorrência de possíveis mudanças advindas do controle dos recursos aplicados no mercado financeiro que possam afetar o patrimônio do Fundo. A política de investimento estabelece, ainda, o referencial de rentabilidade buscada pelos gestores e adequação das aplicações aos ditames legais e estratégia de alocação de recursos para o período de 01/01/2015 a 31/12/2015. É importante ressaltar que seja qual for a alocação dos ativos o mercado sempre estará sujeito a períodos adversos, ao menos parte da carteira. Desta forma, é imperativo que haja um prazo para que o IPRERIO possa ajustar essas flutuações, permitindo-se a repuração em caso de perdas ocasionais. Assim, o IPRERIO deve manter-se fiel à Política de Investimentos definida originalidade a partir de seu perfil de risco, remanejamento seus recursos com objetivo de equilibrar a carteira de investimentos.

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

De acordo com a Resolução do CMN nº3922 de 2010, a atividade de Gestões aplicações dos recursos do IPRERIO para o exercício de 2015 será realizado por meio de Gestão própria. A competência para definir a aplicação dos recursos financeiros do IPRERIO é do Comitê de Investimento em conjunto com o Conselho administrativo. A política de investimento será fundamentada na diversidade de aplicações, buscando um baixo risco, que será apurado por empresa de assessoria financeira contratada pelo Instituto, observando-se o Art 18 da Resolução do CMN nº 3922 de 2010. Os recursos previdenciários deverão ser alocados nos segmentos de renda Fixa e Renda variável. Para receber recursos do IPRERIO a administração do Instituto deve observar as normas impostas no Art 3º inciso IX da portaria nº440 de 2013. IX na Gestão própria antes da realização de qualquer operação, assegurar a instituição escolhida para receber as aplicações tenham sido objeto de prévio credenciamento. 1º para credenciamento referido no inciso IX deste Art deverão ser observados, e formalmente atestado pelo Comitê de Investimento. a) Atos de Registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Banco Central do Brasil ou de órgãos competentes. b) Observação de elevado padrão de conduta nas operações realizadas no mercado financeiro e ausência de restrições que a critério do Banco Central do Brasil, da CVM ou de órgãos competentes. c) Regularidade fiscal e previdenciária. 2º Quando se tratar de fundos de investimentos: I - O previsto no 1º do inciso IX deste artigo recaia sobre a figura do Gestor e do Administrador do fundo contemplando no mínimo: a) análise do histórico e experiência de atuação do gestor e do administrador do fundo de investimento e de seus controladores; b) Análise quanto ao volume de recursos sob sua gestão e administração, bem como quanto a qualificação do corpo técnico e segregação de atividades; c) a avaliação da aderência da rentabilidade aos indicadores de desempenho e riscos assumidos pelo fundo de investimentos sob sua gestão e administração, no período mínimo de dois anos anteriores ao credenciamento. III Deverá ser realizada a análise e registro do distribuidor integrante do sistema de distribuição ou agente autônomo de investimento, certificando-se sobre o contrato para distribuição e mediação do produto ofertado e a regularidade com a CVM.

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

Serão critérios para avaliação e contratação: A) Solidez e imagem da instituição Gestora e Administradora; b) Credibilidade da Instituição gestora e administradora junto mercado financeiro; c) Verificação do enquadramento das alternativas de investimentos perante a legislação; d) Análise do patrimônio líquido do gestor e respectivos fundos de investimentos; e) Experiência positiva no exercício da atividade de gestão e administração de recursos de terceiros; f) Segregação das atividades (chinese wall) entre gestor de recursos e a tesouraria da instituição financeira; g) Taxas cobradas (administração, performance, gestão, custódia e controladoria) h) Atos de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo Banco Central e pela Comissão de Valores Mobiliários ou órgão competente.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

As administradoras de fundos deverão entregar ao Iprerio: Relatórios diários contendo valor da cota, variação percentual da cota, variação do CDI e quantidades de cotas que o IPRERIO possui no fundo de investimento. Se as informações referentes aos últimos 30 dias estiverem disponíveis em site, a administradora não precisará entregar relatório em questão. - Relatório mensal contendo saldo do início e do fim do mês, quantidade de cotas no início e no fim do mês, total de resgates e total de rendimento. Relatório mensal contendo a carteira aberta do fundo. Os diversos tipos de aplicação deverão ser avaliados ao final de cada trimestre do ano, podendo, a qualquer momento, serem efetuados eventuais ajustes, conforme recomendação da Assessoria financeira, objetivando a melhor forma de alocação de recursos em termo de rentabilidade, diversificação e gerenciamento de riscos.